



A URGÊNCIA DE REDUZIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS: UMA ANÁLISE SOBRE O EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL E O SETOR DE COSMÉTICOS

A URGÊNCIA DE REDUZIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS: UMA ANÁLISE SOBRE O EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL E O SETOR DE COSMÉTICOS

Ana Beatriz Nunes Antero¹, Bruna Ferreira Pereira da Silva², Guilherme Henrique Silva Machado³ e Rayssa Victoria de Andrade⁴.

¹UFMG/Escola de Enfermagem/anabnantero@ufmg.br

²UFMG/Escola de Ciências Econômicas/brunaferrera@ufmg.br

³UFMG/Escola de Ciência da Informação/ghsm2020@ufmg.br

⁴UFMG/Escola de Engenharia/rayssav@ufmg.br

Resumo: O objetivo dessa pesquisa é analisar as interlocuções entre os conceitos de Desenvolvimento Sustentável e Empreendedorismo e suas influências no mercado de cosméticos naturais. Assim, espera-se construir uma análise de artigos e demais documentos para compreender como estas questões estão relacionadas.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável, Empreendedorismo, Cosméticos, Cosméticos Naturais, Empreendedorismo Sustentável

1. Introdução

O conceito de Desenvolvimento Sustentável descreve o uso satisfatório dos

Grupo de Pesquisa Texto Livre Belo Horizonte v.14 n.2 2023.2 e-ISSN: 2317-0220

Realização:

Apoio:

Produção:





recursos empregados no desenvolvimento econômico de uma sociedade que não prejudique a prosperidade do meio e das gerações futuras. Assim, esse conceito é aplicado de modo inovador no processo empreendedor, como na indústria de cosméticos naturais.

2. Desenvolvimento sustentável

O desenvolvimento sustentável, de acordo com a abordagem de Gladwin, Kennely e Klause tem em vista cinco pontos principais. Logo, essa lógica vai além da natureza, incluindo também o contexto social e econômico (inclusividade); se preocupa com a preservação ecológica, a redução da pobreza e a estabilização de populações (conectividade); pretende estabelecer uma distribuição justa de recursos (equidade); busca manter os ecossistemas e os sistemas econômicos relacionados (prudência); e, por fim, procura assegurar qualidade de vida tanto para as gerações presentes quanto para as gerações futuras (segurança). (Marquesan e Figueiredo 2017)

Por outro lado, é possível dividir a sustentabilidade (ou desenvolvimento sustentável) segundo o “Tripé da Sustentabilidade” ou TBL (Triple Bottom Line), considerando os eixos econômico, ambiental e social, de forma em que ocorre a transição do modo de produção para um capitalismo sustentável. A transição do modelo de produção, de acordo com Lima et. al 2019 apud Elkington 2004, se justifica pela insustentabilidade do formato atual e deve ser alcançada através de mudanças tecnológicas, econômicas, sociais e políticas.

3. Empreendedorismo

O conceito de empreendedorismo pode ser definido de diferentes formas, possuindo contribuições que buscam entender tanto o processo quanto a figura do empreendedor. A definição de Pinchot e Pellman, todavia, permite englobar um referencial mais completo desses conceitos. Assim, o empreendedor é identificado como uma figura que busca inovação a partir da criação, introdução e modificação



de produtos e serviços, garantindo tanto retorno financeiro quanto realização pessoal. As alternativas sustentáveis, nesse sentido, podem ser utilizadas como diferenciais mercadológicos para os empreendedores, de forma a contemplar a definição de Pinchot e Pellman e criar valor para a organização e para a sociedade. (Amaral et. al 2016 apud Pinchot e Pellman 2004)

O empreendedorismo, como disciplina, envolve duas variáveis essenciais: a presença de oportunidades lucrativas no mercado e a presença dos empreendedores individuais que buscam explorá-las. Portanto, qualquer estudo nesse campo deve abordar as fontes de oportunidade, o processo de descoberta e a avaliação das mesmas. (SHANE e VENKATARAMAN, 2000)

4. Cosméticos Naturais

Os cosméticos naturais, por sua vez, são definidos pelo Instituto Biodinâmico de Desenvolvimento Rural (IBD) como produtos que tenham no mínimo 95% de suas matérias-primas de origem natural, podendo ser de origem animal ou vegetal, e o restante constituído apenas por substâncias sintéticas aprovadas pelo órgão. Assim, com relação à formulação, os cosméticos naturais podem também ser veganos, caso estes não possuam ingredientes de origem animal na composição. Por outro lado, também é possível analisar os produtos cruelty-free, o que acaba tomando uma proporção ainda mais ampla, assegurando que não houve sofrimento animal na fabricação, inclusive pela não utilização dos testes em animais. (Mattar 2021 apud TAMASHIRO et al 2014; IBD, 2014; MACEDO; PIERRE, 2020)

3. Metodologia

A metodologia adotada na condução desta pesquisa foi estruturada de maneira a aprofundar a compreensão dos principais tópicos abordados,



estabelecendo, inicialmente, um sólido referencial teórico que teve como base os conceitos relacionados ao Desenvolvimento Sustentável, os Impactos Ambientais e Sociais provenientes do atual modelo de produção e o Empreendedorismo. Logo, tem-se uma análise dos documentos analisados para possibilitar a integração destes temas.

4. Análise e Interpretação dos Dados

O conceito de desenvolvimento sustentável, como podemos perceber, vai além dos impactos ambientais causados pelos processos produtivos, podendo ser identificado, também, a partir de elementos como o tripé TBL. Assim, a redução dos impactos ambientais se conecta ao desenvolvimento e bem estar da sociedade, a qual o fenômeno se associa a demais questões como o empreendedorismo.

O empreendedorismo como fenômeno social propõe a transformação de processos, produtos e meios e, através do conceito de sustentabilidade possibilita tanto a inovação no campo quanto a redução de impactos ambientais. Na indústria dos cosméticos essas tendências influenciam na diversificação do setor, possibilitando a produção e comércio de cosméticos naturais, veganos e com embalagens recicláveis.

5. Conclusão

A análise documental realizada permitiu extrair um panorama de como o desenvolvimento sustentável pode afetar tendências empreendedoras no setor de cosméticos. Assim, a partir da conexão dos textos entende-se que o campo dos cosméticos naturais tende a uma perspectiva inovadora e atrelada a ideias de sustentabilidade. No entanto, tendo em vista o caráter deste artigo, em estudos futuros, seria interessante analisar essa temática mais amplamente. Dessa forma, pode-se buscar compreender o comportamento e as estratégias dos



empreendedores do setor de cosméticos naturais que permitem reduzir os impactos ambientais e sociais desse processo produtivo.

Referências

AMARAL, Derly et al. Gestão Empreendedora e Sustentabilidade Ambiental: ainda um desafio. Encontro de Gestão e Negócios, Uberlândia, p. 1364-1381, 2016.

LIMA, Meline et al. A quarta revolução industrial sob o tripé da sustentabilidade. Semioses: Inovação, Desenvolvimento e Sustentabilidade, Rio de Janeiro, v. 13, ed. 3, p. 76-86, jul/set. 2019.

MARQUESAN, Fábio.; FIGUEIREDO, Marina. Do ecoambientalismo à sustentabilidade: notas críticas sobre a relação organização--natureza nos estudos organizacionais. Organizações & Sociedade, v. 25, n. 85, p. 264-286, abr./jun. 2018.

MATTAR, Cecília. Desenvolvimento de formulações de cosméticos naturais que possuem ingredientes mais seguros e sustentáveis. 2021. Tese (Graduação em Engenharia Química) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2021.

PIATTI, Tânia; RODRIGUES, Reinaldo. Todos os plásticos são iguais?. In: Plásticos: características, usos, produção e impactos ambientais. Maceió: EdUFAL, p. 13-16, 2005.

PETERSEN, Brunna. Interferência dos micro resíduos de plástico (microplásticos) no ecossistema marinho do Rio Grande do Sul - Brasil. Instituto Venturi, Porto Alegre, set. 2020. 11º fórum internacional de resíduos sólidos.

SHANE, Scott; VENKATARAMAN, Sankaran. The promise of entrepreneurship as a field of research. Academy of management review, v. 25, n. 1, p. 217-226, 2000.



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa *Texto Livre* Belo Horizonte v.14 n.2 2023.2 e-ISSN: 2317-0220

Realização:

Apoio:

Produção:

